



ISSN 1807-2550

# Paleontologia em Destaque

Edição especial ♦ Outubro de 2019



## XXVI Congresso Brasileiro de Paleontologia

O LEGADO DO TEMPO E AS LIÇÕES DOS FÓSSEIS

21 a 25  
outubro  
2019

UBERLÂNDIA - MG

### *Editores*

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Douglas Riff

Ana Clara Santos Riff

Rafael Costa da Silva

*Boletim de Resumos*

**MUSEU DE PALEONTOLOGIA “PROF. ANTONIO CELSO DE ARRUDA CAMPOS”, MONTE ALTO – SP: REESTRUTURAÇÃO CURATORIAL E EXPOSITIVA / MUSEU DE PALEONTOLOGIA “PROF. ANTONIO CELSO DE ARRUDA CAMPOS”, MONTE ALTO – SP: CURATORIAL AND EXHIBITION SPACE REORGANIZATION**

SANDRA SIMIONATO TAVARES<sup>1</sup>, APARECIDA DE LOURDES ALVES CONSTÂNCIO<sup>2</sup>, HELLEN OLYMPIA DA ROCHA TAVARES<sup>1</sup>, FABIANO VIDONI IORI<sup>1,3</sup>, ISMAR DE SOUZA CARVALHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Museu de Paleontologia de Monte Alto “Prof. Antonio Celso de Arruda Campos, Monte Alto, SP; <sup>2</sup>Secretaria de Turismo e Cultura, Prefeitura de Monte Alto, SP; <sup>3</sup>Museu de Paleontologia “Pedro Candolo”, Uchoa, SP; <sup>4</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, Rio de Janeiro, RJ.

sandraastavares@gmail.com • cidaconstancio83@hotmail.com  
hellenot@gmail.com • biano.iori@gmail.com  
ismar@geologia.ufjf.br

O Museu de Paleontologia “Prof. Antonio Celso de Arruda Campos” é um museu municipal situado em Monte Alto, estado de São Paulo, Brasil, fundado em 1992, com o objetivo principal de preservar os fósseis encontrados na região onde se localiza o museu. Entre 2016 e 2018 realizou-se uma reforma estrutural em seu prédio, possibilitando a solução de problemas de umidade, iluminação e higienização. O espaço do laboratório foi reformulado para melhor armazenar os fósseis da reserva técnica e os materiais coletados em novas escavações. A área expositiva foi remodelada, com novo projeto expositivo, com padronização de cores, painéis informativos e etiquetas identificadoras, facilitando a compreensão do visitante. Estabeleceu-se um setor “Caminhos da Vida”, com explicações sobre a evolução da vida e a diversidade dos fósseis mais antigos. Os exemplares fósseis oriundos da região de Monte Alto, tais como bivalvíos, ovos, quelônios e crocodiliformes foram dispostos em módulos individuais de drywall, protegidos por vidro temperado e acompanhados de

um resumo informativo, bem como reconstruções em vida dos espécimes (fóssil ou sua réplica). As descobertas de caráter histórico para o museu são restos esqueléticos de titanossaurídeos, que foram acondicionados em expositores de ferro com tampos de vidro, formando uma “ilha” central no salão de exposição. Os fósseis do saurópode *Aeolosaurus maximus*, foram alocados de forma a reconstituir o local em que foi escavado. Além disso, réplicas de impressão 3D de fósseis e suas reconstruções foram disponibilizadas para que os visitantes pudessem tocá-las, especialmente os deficientes visuais. Assim, temos que as modificações nos espaços do laboratório/reserva técnica permitiram melhor acondicionar os fósseis em preparação ou em estudo. Da mesma forma, a modernização do espaço expositivo possibilitou melhoria das ações de difusão e popularização da Paleontologia, bem como maior afluxo de visitantes ao Museu.